



O ESVAZIAMENTO DO FEEDBACK: POSSIBILIDADES E LIMITES DO HIPERTEXTO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Ricardo Santiago¹. UNIJUI

Em quaisquer conceituações paradigmáticas que se estabeleçam para definir a contemporaneidade e sua correspondência à prática social, o hipertexto, enquanto uma forma dinâmica de escrita que, em um só meio, incorpora todas as outras linguagens, é, com frequência, apontado como ferramenta balizadora do novo modelo cultural vigente, apregoado a fenômenos tecnológicos capazes de erigir (re)definições múltiplas e constantes elevando, assim, o potencial informativo e interacional da sociedade. Nem de forma apocalíptica, nem integrada, o que pretendo sugerir - autônomo às apreciações dos fenômenos sócio-culturais que pretendem definir o modelo paradigmático vigente como pós-moderno, virtual ou cibernético - é que a linguagem hipertextual reconhecida e cunhada teoricamente como um modelo híbrido, distinto e universal, embora reconhecidamente eficaz e pujante, não é, efetivamente, empregado como ferramenta de informação, democratização ou educação na sociedade atual. O modelo utópico de hipertexto mantém-se enclausurado nos bancos acadêmicos e a informação, ainda que virtual, segue os métodos lineares, fechados e totalitários das mídias tradicionais. O feedback apresenta-se como uma farsa, e o modelo sistemático que permitiria ao indivíduo ser, ao mesmo tempo, emissor e receptor das informações, configura-se como um zimbório de rumores. **METODOLOGIA:** Preliminarmente a opção teórico-metodológica para o desenvolvimento da pesquisa é por uma abordagem qualitativa em virtude da aproximação destes métodos com o campo das ciências sociais. Segundo Minayo, A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes o que correspondem a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (Minayo, 1994, p. 21-22). Neste sentido, conceitos teóricos construídos a partir da recuperação de dimensões históricas e ideológicas fomentarão a articulação de proposições de cunho pragmático e abstrato, buscando, na síntese, a compreensão e a relação com o todo na interpretação e descrição das condições de efetivar a interatividade no jornalismo on-line. **RESULTADOS:** Posto isto, cabe perguntar: se o hipertexto é a ferramenta responsável pela transição da era moderna à pós-modernidade na comunicação e não é eficazmente utilizado, ou não se confirma como uma ferramenta eficaz na comunicação jornalística, estaria o jornalismo contemporâneo inserido no paradigma pós-moderno? A partir da hipótese de que o modelo conceitual de hipertexto tal como é apresentado pelos teóricos contemporâneos, não se configura na pragmática jornalística uma vez que as tecnologias de comunicação não permitem a simultaneidade entre emissor e receptor de mensagens, o presente projeto de pesquisa terá os seguintes objetivos:

¹ Jornalista, aluno do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Processos em Comunicação.